PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DE ACESSO ABERTO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS BRASILEIRAS

CONTEXTOS E BOAS PRÁTICAS

GILDENIR CAROLINO SANTOS (Organizador)





PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DE ACESSO ABERTO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS BRASILEIRAS

CONTEXTOS E BOAS PRÁTICAS



GILDENIR CAROLINO SANTOS (Organizador)

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DE ACESSO ABERTO DE INSTITUIÇÕES PÚBLICAS BRASILEIRAS

CONTEXTOS E BOAS PRÁTICAS

Autores

Alexandre Nunes da Silva (UFAL)

Angélica Conceição Dias Miranda (FURG)

Camila Barros (UFSC)

Edgar Bisset Alvarez (UFSC)

Edivanio Duarte de Souza (UFAL)

Enrique Muriel-Torrado (UFSC)

Francisco Edvander Pires Santos (UFC)

Gildenir Carolino Santos (UNICAMP)

Helen Casarin (UNESP)

José Augusto Guimarães (UNESP)

Juliana Soares Lima (UFC)

Maria Giovanna Guedes Farias (UFC)

Maria Isabel J. S. Barreira (UFBA)

Martha Suzana Cabral Nunes (UFS)

Murilo Bastos da Cunha (UnB)

Ronaldo Ferreira Araújo (UFAL)

Samile Andrea de Souza Vanz (UFRGS)

Sérgio Franklin Ribeiro da Silva (UFBA)

Sônia Elisa Caregnato (UFRGS)

Susane Santos Barros (UFBA)

Telma de Carvalho (UFS)

BCCL/UNICAMP Campinas, SP 2021

Copyright © 2021 by autores

Elaboração da ficha catalográfica

Gildenir Carolino Santos (Bibliotecário)

Tiragem

E-book (PDF)

Coleção

Periódicos Científicos

Diagramação e acabamento

Gildenir Carolino Santos

Registro do ISBN

Biblioteca Central – UNICAMP

Revisão gramatical

Responsabilidade dos autores

Comitê Editorial

Divino Ignácio Ribeiro Júnior (UDESC) César Augusto de Castro (UFMA) Cinthia Azevedo Lourenço (UFMG) Flávia Goulart Mota Garcia Rosa (UFBA) Jorge Moisés Kroll do Prado (FEBAB) Luisa Sandes-Guimarães (USP) Miguel Angel Márdero Arellano (IBICT) Mariângela Spotti Lopes Fujita (UNESP) Regina Célia Baptista Belluzzo (UNESP) Rodrigo Rabello da Silva (Unb) Virgínia Bentes Pinto (UFC) Wellington Marçal de Carvalho (UFMG) Zaira Regina Zafalon (UFSCar)

Catalogação na Publicação (CIP)

P418 Periódicos científicos de acesso aberto de instituições públicas brasileiras: contextos e boas práticas [recurso eletrônico] / Gildenir Carolino Santos (organizador). – Campinas, SP: BCCL/

UNICAMP, 2021.

1 recurso online: il. (Coleção Periódicos Científicos)

Vários autores.

Publicação digital (e-book) no formato PDF.

ISBN: 978-65-88816-04-2

DOI: 10.20396/ISBN9786588816042

Periódicos científicos – Brasil.
 Acesso aberto – Brasil.
 Biblioteconomia – Publicações científicas.
 Ciência da Informação – Publicações científicas.
 Universidades públicas – Publicações científicas.
 Santos, Gildenir Carolino (org.).
 Título. III. Série.

21-001

20° CDD - 070.50981

Bibliotecário: Gildenir Carolino Santos – CRB-8a/5447

Publicação digital – Brasil 1ª edição – janeiro - 2021 ISBN: 978-65-88816-04-2







Atribuição-NãoComercial-Compartilha Igual CC BY-NC-SA

Esta licença permite que outros remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho para fins não comerciais, desde que atribuam a você o devido crédito e que licenciem as novas criações sob termos idênticos.

Agradecemos a todos(as) autores(as)/colaboradores(as) que aceitaram o convite para participar deste e-book sem nenhuma restrição. Sem eles(as) não haveria a concretização deste projeto.

Agradecemos aos colegas editores participantes neste e-book pela colaboração e engajamento em produzir um texto referente ao seu periódico, retratando de certa forma, a sua trajetória e o uso das boas práticas alinhadas ao acesso aberto.

Agradecemos a todos/as de forma direta e indiretamente pela realização deste trabalho.

Periódicos científicos de acesso aberto de instituições públicas brasileiras: contextos e boas práticas

"O sucesso é a soma de pequenos esforços repetidos dia após dia." (Robert Collier)¹

"Os livros não são feitos para que alguém acredite neles, mas para serem submetidos à investigação. Quando consideramos um livro, não devemos perguntar o que diz, mas o que significa."

(Umberto Eco)²

^{1,2} Disponível no site: Frases, poemas e mensagens no Pensador



Periódicos científicos de acesso aberto de instituições públicas brasileiras: contextos e boas práticas

- AA Acesso aberto
- ABDM Asociación Profesional de Archiveros, Bibliotecarios y Documentalistas Madrid
- ABEC Associação Brasileira de Editores Científicos
- AOP Ahead of Print
- APC Article Processing Charge
- BASE Bielefeld Search Engine
- BIBLOS Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação
 - BJIS Brazilian Journal of Information Science
 - b-on Biblioteca do Conhecimento Online
- BRAJIS Brazilian Journal of Information Science: research trends
- BRAPCI Base de Dados Referenciais de Artigos de Periódicos em Ciência da Informação
 - CC Creative Commons
 - CGU Coordenadoria Geral da Universidade
 - CI Ciência da Informação
- CID-UnB Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília
- CINFORM Encontro Nacional de Ensino e Pesquisa da Informação
 - CIR Ciência da Informação em Revista
 - CNPg Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
 - ConCl Convergências em Ciência da Informação
 - COPE Committee on Publication Ethics
- COVID-19 Corona Vírus Disease 19
 - CPD Centro de Processamento de Dados
 - CRediT Contributor Roles Taxonomy
 - CSE Council of Science Editors
 - DCI Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal de Sergipe
 - DCINF Departamento de Ciência da Informação da Universidade Federal do Ceará
 - DEC Departamento de Educação
 - DOAJ Directory of Open Access Journals
 - DOI Digital Object Identifier
 - DORA Declaração de São Francisco sobre Avaliação da Pesquisa
 - DRJI Directory of Research Journals Indexing
 - DSpace Dura Space
 - DTI Diretoria de Tecnologia da Informação
 - EB Encontros Bibli
 - EBBC Encontro Brasileiro de Bibliometria e Cientometria
 - ENEU Encontro Internacional de Estudo de Usos e Usuários da Informação
 - EQ Em Questão
 - EQA Escola de Química e Alimentos
 - ERECIN Encontro Regional de Educação em Ciência da Informação
 - ERIH European Reference Index for the Humanities
 - ESCI Emerging Sources Citation Index
 - FABICO Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação da UFRGS
 - FAIR Findability, Accessibility, Interoperability, and Reuse
 - Fatcat Catálogo de publicações publicamente editáveis
 - FCC Faculdade de Filosofia e Ciências
 - FCI Faculdade e Ciência da Informação da Universidade de Brasília
 - FEBAB Federação Brasileira de Associações de Bibliotecários, Cientistas de Informação e Instituições
 - FI Fator de Impacto
 - FURG Universidade Federal do Rio Grande
- GEPICC Grupo de Estudos de Políticas de Informação, Comunicações e Conhecimento
 - HTML HyperText Markup Language
 - 12OR International Institute of Organized Research
 - IBICT Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia
 - ICHI Instituto de Ciências Humanas e da Informação
 - ICI Instituto de Ciências da Informação
 - IE Instituto de Educação
- iMclusoS Grupo de Pesquisa Informação, Memória, Tecnologias e Sociedade
 - IP Informação em Pauta



- ISSN International Standard Serial Number
- LABJOR Laboratório de Estudos Avançados em Jornalismo
- LAPTOC Latin American Periodicals Tables of Contents
- LOCKSS Lots of Copies Keep Stuff Safe
 - MOBI Formato de leitura
 - MUSSI Rede Franco-Brasileira de Pesquisadores em Mediações e Usos Sociais de Saberes e Informação
 - NTI Núcleo de Tecnologia da Informação
 - OJS Open Journal System
 - ORCID Open Researcher and Contributor ID
 - PAA Publicação Avançada de Artigos
 - PDF Portable Document Format
 - PGCIN Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação da UFSC
 - PILA Publishers International Linking Association
 - PKP Public Knowledge Project
- PKP PN Public Knowledge Project Preservation Network
- PORBASE Catálogo Coletivo das Bibliotecas Portuguesas
 - PPEC Portal de Periódicos Eletrônicos Científicos
 - PPGCI Programa de Pós-Graduação
- PPGCOM Programa de Pós-graduação em Comunicação e Informação
- PROPe Pró-Reitoria de Pesquisa da UNESP
- PROPESP Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
 - RAID Redundant Array of Independent Disks
 - RDBCI Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação
 - RDS Revista Didática Sistêmica
 - REBIUN Red de Bibliotecas Universitarias Españolas
 - REDIB Rede Iberamericana de Innovación y Conocimiento Científico
 - REMEA Revista do Mestrado em Educação Ambiental
 - RICI Revista Ibero-americana de Ciência da Informação
 - ROAD Directory of Open Access Scholarly Resources
 - SAI Sociedad Argentina de Información
 - SBU Sistema de Bibliotecas da UNICAMP
 - SciELO Scientific Electronic Library Online
 - SEER Sistema de Editoração Eletrônica de Revistas
- SINFORGEDS Seminário Internacional de Informação para a Saúde
 - SMPC Semana de Metodologia & Produção Científica
 - STI Superintendência de Tecnologia da Informação
 - TCC Trabalho de conclusão de curso
 - UFAL Universidade Federal de Alagoas
 - UFBA Universidade Federal da Bahia
 - UFC Universidade Federal do Ceará
 - UFLA Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 - UFMG Universidade Federal de Minas Gerais
 - UFPB Universidade Federal da Paraíba
 - UFRGS Universidade Federal do Rio Grande do Sul
 - UFS Universidade Federal de Sergipe
 - UFSC Universidade Federal de Santa Catarina
 - UFSM Universidade Federal de Santa Maria
 - UnB Universidade de Brasília
 - UNESP Universidade Estadual Paulista
 - UNICAMP Universidade Estadual de Campinas
 - UTPFR Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 - WoS Web of Science
 - WVM Windows Media Video
 - XML Extensible Markup Language



		15-18
Apresentação.		19-22
Capítulo 1 –	Periódico científico de acesso aberto: a experiência da Informação em Pauta (UFC)	25-46
Capítulo 2 —	Periódicos científicos de acesso aberto: a experiência da Ciência em Informação em Revista (UFAL) Ronaldo Ferreira de Araújo Edivanio Duarte de Souza Alexandre Nunes da Silva	47-67
Capítulo 3 –	Periódicos científicos de acesso aberto: a experiência da Convergências em Ciência da Informação (UFS) Martha Suzana Cabral Nunes Telma de Carvalho	69-79
Capítulo 4 –	Periódicos científicos de acesso aberto: a experiência da Ponto de Acesso (UFBA)	81-94
Capítulo 5 —	Periódicos científicos de acesso aberto: a experiência da Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (UnB) Murilo Bastos da Cunha	95-108
Capítulo 6 –	Periódicos científicos de acesso aberto: a experiência da RDBCI: Revista Digital de Biblioteconomia e Ciência da Informação (UNICAMP)	109-128
Capítulo 7 –	Periódicos científicos de acesso aberto: a experiência da Brazilian Journal of Information Science: research trends (UNESP)	129-148

Capítulo 8 –	Periódicos científicos de acesso aberto: a experiência da Encontros Bibli (UFSC)	149-162
Capítulo 9 –	Periódicos científicos de acesso aberto: a experiência da Em Questão (UFRGS)	163-180
Capítulo 10 —	Periódicos científicos de acesso aberto: a experiência da Biblos (FURG)	181-199
Sobre os Autore	2s/as	201-209
Referências		211-212

CAPÍTULO 5

PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DE ACESSO ABERTO

A EXPERIÊNCIA DA *REVISTA IBERO-AMERICANA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO*

MURILO BASTOS DA CUNHA

Universidade de Brasília

1 Introdução

Este capítulo tem por objetivo analisar um periódico científico de acesso aberto, publicado na área de Ciência da Informação, a saber: a Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (RICI).

O primeiro editorial da nova publicação, redigido pelo professor Antonio Miranda (2008), já apontava que a

(...) Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (Revista Iberoamericana de Ciência de la Información) — RICI, reflete as demandas e ofertas de um contexto social e econômico emergente que tem como matriz principal a informação. Como elemento essencial nas relações humanas em todos os contextos, é consolidada nas políticas públicas e estratégias diversas percebidas nos estudos referentes à Sociedade da Informação, e efetivamente na visibilidade de produtos gerados por especialistas.

A publicação de "informação científica" é considerada fundamental no crescimento e legitimação das ações de especialistas envolvidos com a Ciência da Informação. A Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (Revista Ibero-americana de Ciência de la Información) –RICI - tenta reunir esforços nos países da Ibero-américa, para uma divulgação estratégica das pesquisas. A formalização do processo de comunicação na ciência é, sem dúvida, uma das maiores contribuições que o periódico pode ter dado no início do processo de evolução dos meios de comunicação impressos. Facilitando a democratização das informações no contexto crescente de pesquisa, as versões eletrônicas desses documentos permitem agora uma forma eficaz de disseminação, com garantias de confiabilidade ao conteúdo e uma marca própria de apresentação. (MIRANDA, 2008).

Como se pode notar, a RICI desde a sua fase inicial, e ao longo desses anos, sempre procurou pautar por três objetivos básicos:

- 1) Ter uma constância na divulgação das pesquisas nas áreas da Ciência da Informação geradas principalmente no âmbito universitário.
- 2) Executar a rápida disseminação dos resultados das pesquisas com a utilização das potencialidades advindas do programa *Open Journal System* (OJS),

- disponibilizado pelo Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (IBICT).
- 3) Ter visibilidade internacional, estimulando a inserção de submissões de artigos com a mais ampla cobertura geográfica, com ênfase nas instituições localizadas nos países da Ibero-América.

2 Missão e foco

Em sua criação em 2008, nas palavras da professora Elmira Simeão, então Chefe do antigo Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília – hoje, Faculdade e Ciência da Informação (FCI), a RICI foi o resultado

de um acordo bilateral visando conjugar esforços dos Programas de Pósgraduação em Ciência da Informação do Departamento de Ciência da Informação da Universidade de Brasília (CID-UnB) e do Departamento de Biblioteconomía y Documentación da Universidad Carlos III de Madrid nas áreas de pesquisa, ensino e atividades de intercâmbio acadêmico e científico. (SIMEÃO, 2008)

Em termos de periodicidade, a RICI foi publicada semestralmente no período de 2008-2010 (v. 1-10), e, a partir de 2018 (v.11-atual), teve a sua periodicidade alterada para quadrimestral. Esta mudança de periodicidade foi motivada pelo incremento nas submissões e a necessidade de reduzir o tempo de espera para publicação dos textos aprovados.

O foco da revista é editar e publicar trabalhos técnico-científicos originais, em português, espanhol ou inglês, resultantes de pesquisas de interesse da área de Ciência da Informação. A principal forma de contribuição é o artigo científico, mas a RICI também publica artigos de revisão, relatos de experiências, artigos de opinião e ensaios, além de recensões.

O objetivo da RICI foi traçado em 2008 e, desde então, o seu foco tem por missão

promover a aproximação entre pesquisadores da Ibero-américa e de outras latitudes, para a troca de experiências, mediante a publicação de textos relevantes que espelhem as linhas de pensamento e ação, tanto no campo acadêmico quanto profissional e empresarial no âmbito dos sistemas de informação e documentação. (SIMEÃO, 2008).

Ao longo desses 13 primeiros anos de existência da revista, ela contou, na tarefa de editor da publicação, com o esforço e dedicação de quatro docentes da faculdade. São eles: v. 1-3, 2008-2010: Elmira Simeão; v. 4-5, 2011-2012: Sofia Galvão Baptista; v. 6-7, 2013-2214: Fernando César Lima Leite, e v. 8-13, 2015-atual: Murilo Bastos da Cunha.



A ideia de dar uma maior visibilidade para a revista mostrou que havia necessidade de ampliar o seu conselho editorial, tanto em termos de diversidade institucional, como também geográfica. A partir do v. 9 (2016), como implantação dessa diretriz, o conselho editorial da RICI passou por uma reorganização.

Na formação da *nominata* desse novo conselho procurou -se fazer uma distribuição geográfica que pudesse ficar o mais próximo aos ditames da missão editorial. Todos os onze membros do conselho editorial são doutores e vinculados a 10 universidades diferentes de Portugal, Espanha, Brasil, México e Estados Unidos. Todos eles conhecem e possuem enormes ligações com o contexto brasileiro. (CUNHA, 2016, p. 2)

O sucesso de uma publicação periódica depende de uma série de fatores, e, entre eles podem ser citado um dos mais importantes, o papel do avaliador. Já em 2017, este editor apontou num editorial a importância primordial do avaliador no fluxo editorial. Nesse texto apontei que

Na RICI, e na maioria das publicações periódicas, se utiliza a denominada "avaliação pelos pares" (*peer review evaluation*). Os originais submetidos à RICI inicialmente passam por uma pré-análise feita pelo editor. Em seguida são escolhidos dois avaliadores dentre os integrantes do cadastro de especialistas. Aqui vale a pena ressaltar o quão vital para uma revista possuir uma boa e atualizada lista de avaliadores.

Quanto maior a gama de revisores, mais fácil ficará para o editor identificar os conhecimentos que correspondam à temática contida nos textos submetidos para avaliação. Neste sentido o editor precisa, de forma constante, ampliar e atualizar o cadastro de avaliadores pois, muitas vezes, pode aparecer novas submissões de conteúdos ligados à uma nova temática da Ciência da Informação. Para isto, é mister que o editor monitore as publicações similares para pinçar assuntos inovadores e, de certa forma, identificar indivíduos para serem convidados a compor o quadro de avaliadores da RICI.

O fundamento da qualidade da avaliação pelos pares baseia-se firmemente nos conhecimentos e na competência daqueles que fazem a revisão: o processo de identificação e seleção de revisores e os padrões aos quais eles são mantidos são críticos para a qualidade de uma revista. (...)

O trabalho do avaliador é vital para o sucesso de uma revista. É a agilidade na avaliação que colabora sobremaneira para o tempo médio dispendido entre a submissão e a avaliação final. (...)

Entretanto, a tarefa do avaliador é uma ação voluntária, geralmente executada por indivíduos muito ocupados. Portanto, essas características devem ser levadas em conta pelo editor. A atividade do avaliador gera contribuições para o autor, muitas são os comentários contendo sugestões para o aprimoramento do texto, a clarificação de partes obscuras, a melhoria nas conclusões, ou mesmo a inclusão de citações mais recentes ou relevantes. Assim, o trabalho solitário do avaliador alavanca a qualidade da revista, beneficiando sobremaneira os seus leitores e possibilitando a expansão das áreas da Ciência da Informação. (CUNHA, 2017, p. 2-3)



3 Edições e publicações temáticas: um breve panorama

É comum que o periódico científico reserve um de seus números para a inclusão de um tema que seja importante para a área. Como não poderia deixar de ser, nesses treze anos de edição ininterrupta, também publicou edições temáticas. Abaixo no quadro 1 são comentadas as quatro edições temáticas publicadas no âmbito da revista.

Quadro 1. Relação dos números temáticos da revista entre 2010 a 2012

Dados da edição	Descrição e Temática	Nº trabalhos
<u>v. 3, n 1,</u> 2010	 No volume 3, números 1, de 2010, foram publicados textos sobre os 45 anos do Curso de Biblioteconomia da Universidade de Brasília¹. Vale ressaltar que, numa experiência pioneira, esses textos foram apresentados em dois formatos (textual em PDF e vídeo em WVM). Os números temáticos forma: Minhas memórias na UnB, de autoria do fundador do Curso de Biblioteconomia, o professor Edson Nery da Fonseca. Vida e obra do Professor Edson Nery da Fonseca, de autoria de Antônio Miranda. O curso de biblioteconomia na Universidade de Brasília, de autoria de Maria Alice Guimarães Borges 	3
<u>v. 3, n. 2,</u> 2010	 <u>História da Biblioteconomia na Universidade de Brasília</u>, de autoria de Murilo Bastos da Cunha. <u>Panorama das Bibliotecas Brasileiras</u>, de autoria de Agenor Briquet de Lemos. 	2
v. 4, n. 1, 2011	 Os profissionais que atuam como profissionais da informação podem ser considerados, numa perspectiva restrita, a partir da Classificação Brasileira de Ocupações como: bibliotecários, arquivistas e os analistas de sistema. No primeiro número do volume 4, de 2011 da RICI foram incluídos os resultados de reflexões sobre o profissional da informação (bibliotecários, arquivistas analistas de sistema) realizado na disciplina de "Profissional da Informação" do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (FCI). Nesse número foram publicados sete artigos sobre a temática dos profissionais da informação. 	7
<u>v. 5, n. 1-2,</u> <u>2012</u>	 No volume 5, números 1 e 2, foram publicados sete artigos, de brasileiros e estrangeiros, que abordaram a pesquisa na área de Arquivologia. Os artigos publicados foram resultados de algumas pesquisas e reflexões acerca dos fundamentos históricos, epistemológicos e teóricos da Arquivologia, contribuindo para a crescente dinâmica de discussões e produção intelectual, em curso no cenário arquivístico nacional e internacional. 	7

Fonte: RICI (2020)

Dessa forma, no computo geral, com as edições temáticas, a RICI publicou até o atual momento cerca de 27 edições (2008 a 2020).

¹ DOI: <u>https://doi.org/10.26512/rici.v3.n1.2010</u>



.

4 Indexadores e visibilidade

Desde 2015, na gestão deste editor, foram envidados esforços para que a RICI tivesse maior visibilidade com a indexação nas bases de dados e diretórios internacionais. Assim os seus artigos estão indexados, depositados e cadastrados em diversas fontes, brasileiras e estrangeiras, com o propósito de promover e dar uma maior divulgação a seus conteúdos. São elas, conforme quadro 1 abaixo:

Quadro 1. Relação dos indexadores e redes sociais e acadêmicas da RICI

Tipologia	Indexador	Nacionalidade
Bases de dados	BRAPCIGoogle AcadêmicoScopusESCI (Web of Science)	BrasilEUAHolandaEUA
Diretórios	 Diadorim DOAJ Journals for Free Latindex REDIB Sherpa/ROMEO Sumários.org Ulrich´s Web 	 Brasil Suíça EUA México Espanha Reino Unido Brasil EUA
Índices	ERIHPlusPKP Index	NoruegaCanadá
Portais	LivRePortal de Periódicos CAPESROAD/ISSN	BrasilBrasilEUA
Redes sociais	FacebookTwitter	• EUA • EUA

Fonte: Extraído do site da RICI, 2020.

No período também foram realizados acordos para a divulgação do conteúdo da RICI pela Sociedad Argentina de Información (SAI), em seu *Boletín Informativo Electrónico del Centro de Estudios de Bibliotecología de la Sociedad Argentina de Información* (ISSN 1667-6351), na Seção "Bibliográficas y Webliográficas". Acerto similar foi realizado com a Asociación Profesional de Archiveros, Bibliotecarios y Documentalistas Madrid (ABDM), em seu *Boletín de Notícias de la Asociación ABDM*.³

Além das fontes acima mencionadas, vale a pena citar que a RICI está hospedada no *Portal de Periódicos da UnB*⁴. Esse portal tem por missão "reunir os periódicos

⁴ <u>https://periodicos.unb.br/</u>



100

² https://www.sai.com.ar/bibliotecologia/

³ <u>http://asociacionabdm.org/</u>

acadêmicos da universidade em um único ambiente, para preservação e a promoção do acesso e divulgação da produção científica por meio de acesso aberto" (UnB. *Portal*).

Nesse momento estão sendo realizadas negociações para a inclusão da RICI em outras bases de dados.

5 Utilização de boas práticas

Para atingir um patamar de qualidade, o periódico científico precisa adotar uma série de boas práticas em sua rotina e procedimentos. Por exemplo, no que tange à avaliação pelos pares os

editores fazem uma pré-análise dos trabalhos recebidos antes de submetê-los à avaliação pelos pares. Nessa pré-análise, consideram-se os seguintes aspectos: escopo; apresentação do artigo segundo as normas da revista; formulação do objetivo de forma clara; clareza da redação; fundamentação teórica; atualização da revisão da literatura; coerência e precisão da metodologia; resultados com contribuição significativa; discussão dos fatos observados frente aos descritos na literatura; qualidade das tabelas e figuras; originalidade e consistência das conclusões. Os trabalhos que estiverem de acordo com os critérios estabelecidos serão submetidos à avaliação por no mínimo dois pareceristas externos. (RICI, Sobre a revista).

5.1 Digital Objetct Identifier (DOI)

Em 2018, quando da migração para a nova versão do OJS, o *Portal de Periódicos da UnB* aproveitou para incluir o *Digital Object Identifier* (DOI) em todos os artigos da RICI. Assim, os artigos publicados ficaram mais fáceis de serem localizados e acessados na *web*.

5.2 ORCiD – Open Researcher and Contributor ID

Quanto ao ORCID – um código para identificar os autores e coautores acadêmicos – passou a ser adotado pela revista a partir de 2020. Assim, os autores que publicam na RICI precisam informar a sua identidade persistente, evitando erros especialmente na indexação de nomes por parte das fontes bibliográficas. Portanto, os autores ao submeterem seus textos para a RICI precisam inserir os dados do ORCID no campo específico do formulário de submissão.

5.3 Creative Commons

No que se refere ao direito autoral, todos os trabalhos publicados aqui estão sob a Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Este aspecto é enfatizado quando a RICI menciona que os autores

que publicam nesta revista concordam com os seguintes termos: Autores mantém os direitos autorais e concedem à revista o direito de primeira publicação, com o trabalho simultaneamente licenciado sob a *Creative Commons Attribution License* 4.0, permitindo o compartilhamento do trabalho com reconhecimento da autoria do trabalho e publicação inicial nesta revista. Autores têm autorização para assumir contratos adicionais separadamente, para distribuição não-exclusiva da versão do trabalho publicada nesta revista (ex.: distribuir em repositório institucional ou publicar como capítulo de livro), com reconhecimento de autoria e publicação inicial nesta revista. Autores têm permissão e são estimulados a distribuir seu trabalho *online* (ex.: em repositórios institucionais ou na sua página pessoal) a qualquer ponto antes ou durante o processo editorial, já que isso pode gerar alterações produtivas, bem como aumentar o impacto e a citação do trabalho publicado. (RICI, *Declaração*)

Abaixo, descrevemos o símbolo, tipo de atribuição e função descritiva da atribuição da licença adotada na RICI, conforme o Quadro 2:

Quadro 2. Informações sobre a licença Creative Commons adotada na RICI

Símbolo	Atribuição	Função descritiva da atribuição
Licença ampliada CO EV Licença simplificada CO EV	CC BY	Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.

Fonte: Creative Commons Brasil

5.4 Rede de preservação digital (Cariniana, LOCKSS)

No que tange à preservação digital, a revista utiliza o programa LOCKSS, da Universidade de Stanford (EUA), para criar um sistema de arquivo distribuído entre as bibliotecas participantes e permite às mesmas mantenham arquivos permanentes da revista para a preservação e restauração. Além disso, a RICI também participa do Diadorim do IBICT, um serviço de informação que possibilita o armazenamento e o acesso dos artigos das revistas brasileiras em repositórios digitais de acesso aberto.

A RICI também está preservada digitalmente pela Rede Brasileira de Serviços de Preservação Digital – Cariniana, por meio de convênio realizado entre o IBICT e a UnB.



5.5 Turnitin (sistema de similaridade)

O aspecto relacionado à prevenção contra os danos advindos do plágio, a RICI irá utilizar o programa Turnitin que foi negociado pelo *Portal de Periódicos da UnB*. Com esse programa será possível executar a verificação de originalidade e prevenção e/ou eliminação do plágio acadêmico. O uso desse programa dará uma maior segurança na conferência das novas submissões por parte da editoria da revista e, naturalmente, também para os parecerista. Além disso, o seu uso poderá evitar ou reduzir as possíveis retratações de artigos que porventura contenham um certo grau de plágio, aumentando, sobremaneira, o controle da originalidade do conteúdo informacional contido nos artigos.

5.6 Instruções e código de ética

Também está sendo estudada a adoção pela RICI das recomendações do *Committee on Publication Ethics* (COPE). Muitas áreas da Ciência da Informação tratam diretamente com os usuários e não-usuários da informação e, como consequência, é vital que a ética sempre conduza as ações de pesquisa, evitando que haja danos às partes envolvidas nesse processo.

6 Considerações finais

Com o Sistema Eletrônico de Editoração de Revistas (SEER; em inglês, *Open Journal System*, OJS), a gestão de um periódico ficou facilitada. Entretanto, ela não deixou de ser complexa e cheia de minúcias. Assim, conforme apontado por este autor em 2017

Mesmo com a utilização de um programa que automatiza as diversas atividades da editoração do periódico eletrônico não se pode prescindir da importante contribuição dos recursos humanos. São as pessoas que continuam a realizar as rotinas de comunicação com os autores, a revisão dos textos, a conferência da completeza das referências e, principalmente, a avaliação dos artigos. (CUNHA, 2017, p. 1-2)

Em 2015, ao ser lançado o segundo número da RICI, apontei que:

É com inúmeras satisfações que a *Revista Ibero-americana de Ciência da Informação* (RICI) lança o número relativo ao segundo semestre de 2015. Primeiramente, pelo fato de que a revista agora atinge o oitavo ano de publicação ininterrupta. Ter alcançado esse oitavo ano é um marco no contexto da Ciência da Informação pois, como comentava o nosso Mestre Edson Nery da Fonseca, os periódicos brasileiros sofriam do que ele denominou "doença dos sete". Isto é, muitos títulos nacionais não alcançavam essa marca, perecendo antes do sétimo ano! (CUNHA, 2015)

A RICI, portanto, conseguiu ultrapassar a perigosa marca da "doença dos sete" e, tendo já publicado treze volumes, atingiu um outro patamar editorial, entrando na sua fase de adolescência – com toda a energia e vontade de muito colaborar na disseminação da pesquisa na área de Ciência da Informação.

Referências

CUNHA, M. B. DA. A importância do avaliador para o sucesso de um periódico. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 10, n. 1, p. 1-5, 19 abr. 2017.

CUNHA, M. A internacionalização das revistas científicas e as ações da RICI. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 9, n. 1, p. 1-5, 3 dez. 2016. Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/article/view/2164/1914 Acesso em: 22 out. 2020.

CUNHA, M. B. DA. A RICI atinge o seu oitavo ano. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 8, n. 2, p. 119-121, 19 ago. 2015. Disponível em: https://doi.org/10.26512/rici.v8.n2.2015.2059 Acesso em: 25 out. 2020.

MIRANDA, A. Editorial em português. **Revista Ibero-Americana de Ciência da Informação**, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.26512/rici.v1.n1.2008.855 Acessado em: 24 out. 2020.

REVISTA IBERO-AMERICANA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (RICI). **Declaração de Direito Autoral.** Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/about/submissions Acessado em: 23 out. 2020.

REVISTA IBERO-AMERICANA DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (RICI). **Sobre a revista.** Disponível em: https://periodicos.unb.br/index.php/RICI/about Acessado em: 25 out. 2020.

SIMEÃO, Elmira. Apresentação em português. **Revista Ibero-americana de Ciência da Informação**, Brasília, v. 1, n. 1, 2008. Disponível em: https://doi.org/10.26512/rici.v1.n1.2008.832 Acessado em: 25 out. 2020.





Como citar este documento

CUNHA, M. B. Periódicos científicos de acesso aberto: a experiência da Revista Ibero-americana de Ciência da Informação (RICI). *In*: SANTOS, G. C. (org.). **Periódicos científicos de acesso aberto de instituições públicas brasileiras**: contextos e boas práticas. Campinas, SP: BCCL/UNICAMP, 2021. p. 95-108. 1 recurso online. (Coleção Periódicos Científicos). ISBN: 978-65-88816-04-2. doi: 10.20396/ISBN9786588816042. Disponível em: https://econtents.bc.unicamp.br/omp/index.php/ebooks/catalog/book/134. Acesso em: dia mês abreviado ano.

Anexo 1 - Equipe Editorial Atual

Editor Chefe

Murilo Bastos da Cunha

Ph.D., Universidade de Brasília - UnB, Brasil

Editor Executivo

Julio Francisco Santillán Aldana

Grupo de Pesquisa Publicações Eletrônicas Universidade de Brasília, Brasil

Editoração

Claudia Neves Lopes

Universidade de Brasília, Brasil

Conselho Editorial

Ana Alice Baptista

Universidade do Minho, Departamento de Sistemas de Informação, Portugal

Aurora Cuevas

Universidad Complutense de Madrid, Madrid, Espanha

Elmira Luzia Melo Simeão

Universidade de Brasília, Faculdade de Ciência da Informação, Brasil

Georgete Medleg Rodrigues

Universidade de Brasília, Fac.de Ciência da Informação, Brasil

José Antonio Frías

Universidad de Salamanca, Dep. Biblioteconomía y Documentación, Espanha

José Borbinha

Universidade de Lisboa, Instituto Superior Técnico, Portugal

Juan José Calva González

Universidad Nacional Autónoma de México, Instituto de Investigaciones Bibliotecológicas y de la Información, México

Miguel Térmens Graells

Universidad de Barcelona, Faculdad de Biblioteconomía y Documentación, Espanha

Ricardo Rodrigues Barbosa

Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Ciência da Informação, Brasil

Ruben Urbizagastegui

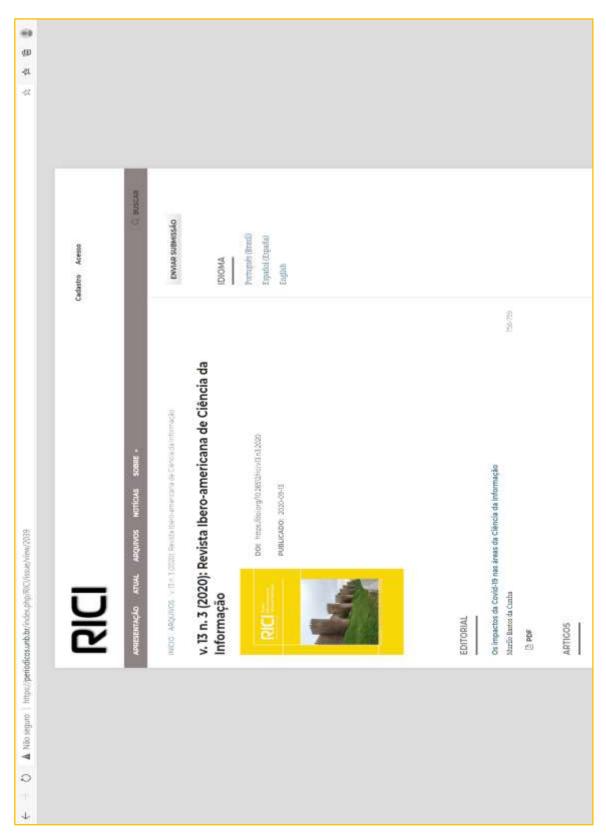
University of California, Riverside, University Libraries, Estados Unidos

Victor Rosenberg

University of Michigan, School of Information, Estados Unidos



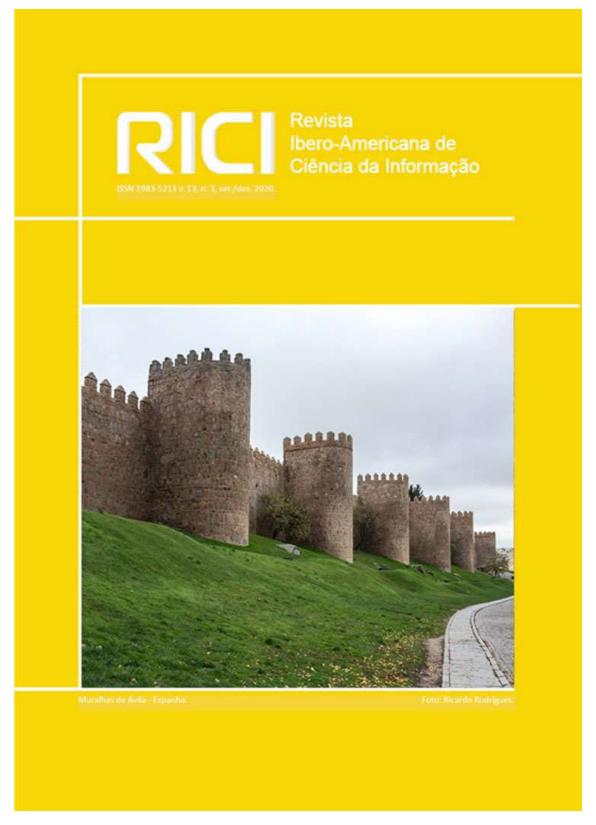
Anexo 2 – Site de acesso à revista



Fonte: RICI (2020)



Anexo 3 – Capa atual da revista (2020)



Fonte: RICI (2020)